

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: CLR 0000 I

Data: 16.06.66

Pg.: _____

A Verdade Sobre os Cintas Largas

— É verdade que os Cintas Largas já mataram 10 pessoas desde janeiro do ano passado, mas até hoje não se sabe quantos índios foram mortos nos massacres praticados pelos seringueiros: a matança de índios é sempre mantida sob o maior sigilo. Quando se noticia que os Cintas Largas estão atacando, o propósito é um só: encobrir as "expedições punitivas", que visam apenas a roubar as terras dos índios. Essas declarações foram feitas pelo Sr. José de Melo Fiúza, Chefe da 9.ª Inspeção de Índios, e constam do relatório entregue ontem ao Ministro da Agricultura sobre os últimos conflitos em Rondônia.

A Verdade

Diz ainda que os conflitos ocorrem nos seringueis de "Igarapé Grande", "São Mateus", "Vista Alegre", "Riozinho", "Cacuaí", "Lourdes", "Meizacé" e "São João Muqui" situados ao longo da BR-361.

— Os que admitem serem os ataques dos índios simples fruto da vingança ou represália pelos reveses que lhes impõem os civilizados — afirma — esquecem-se de que ucuma

do sentimento de vingança está a execução de um plano preestabelecido para expulsar de suas áreas os invasores, que não apenas contribuem para dificultar a alimentação da tribo, colhendo a castanha e matando as caças, como também põem em perigo a segurança e a própria sobrevivência do aldeamento. Vem de longa data os conflitos, mas a causa tem sido sempre a mesma, isto é, a invasão das terras habitadas pelos silvícolas.

Local

— Está bem clara — prossegue o Sr. Melo Fiúza — a situação dos Cintas Largas que habitam a mesopotâmia do rio Branco, tributário do rio Roosevelt, e dos afluentes da direita do rio Machado, onde se destacam o Igarapé Grande, Riosinho, e rio Lourdes cuja região tem por divisor de águas a Serra da Providência.

— Essas tribos — continua —, que outrora viviam apenas pressionadas por seringueiros e castanheiros dos afluentes dos rios Roosevelt e Machado, hoje estão mais sobressalidas com a penetração de garimpeiros da mineração recen-

temente instalada no rio Branco.

Vida ou Morte

— Em situação semelhante — prossegue — estão os remanescentes dos Caritlanas, Bôcas Negras, Caripunas e outros tribos, que habitavam a antiga colônia indígena Rodolfo Miranda e as nascentes dos tributários do rio Candéias. Esses índios hoje vivem arredios, nas zonas centrais, onde opera a Turma de Atracção da Inspeção.

— À medida que a civilização avança, com as penetrações nas florestas, mais se estreita o cerco em torno das áreas habitadas pelos índios que desesperados, se lançam ao ataque para expulsar os invasores, causando conflitos sangrentos a que estamos assistindo. E essas lutas não visam ouro, diamante, cristal de rocha ou cassiterita, que ocorrem no subsolo de suas terras. É uma luta de vida ou de morte, na qual os índios se empenham com destemor na defesa de sua terra e da própria sobrevivência.